



www.cosemsmt.org.br



COSEMS / MT

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso

38

Anos
de muita história.



Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, por qualquer meio, processo ou finalidade comercial, constitui violação dos direitos autorais (Lei 9.610/98).

Cosems/MT 2023-2025

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Flávio Alexandre dos Santos (Itiquira)

1º Vice-Presidente

Reginaldo Alves Magalhães (Alto Boa Vista)

2º Vice- Presidente

Eberson Mateus dos Santos (Água Boa)

1º Secretário

Nolar Soares de Almeida (Porto dos Gaúchos)

2º Secretário

Tahis Cristina Pelisão (Santa Rita do Trivelato)

VICE-REGIONAIS

Região Norte Mato-grossense

Titular: Ana Paula Tomim da Silva (Itaúba)

Suplente: Franciano Renato Perego (Colíder)

Região Alto Tapajós

Titular: Fabiana Patrícia Leocádio Soares Pessoa (Apiacás)

Suplente: Andreia Fabiana dos Reis (Paranaíta)

Região Noroeste Mato-grossense

Titular: Marcela Adriana Americo Ortolan (Juína)

Suplente: Paulino Alves de Carvalho (Cotriguaçu)

Região Baixada Cuiabana

Titular: Ilma Regina de Figueiredo Arruda (Poconé)

Suplente: Rosa Maria Blanco Manzano (Chapada dos Guimarães)

Região Oeste Mato-grossense

Titular: Hudson Cunha Ramos (Araputanga)

Suplente: Caique Alvarez Bezerra (Mirassol d'Oeste)

Região Araguaia Xingú

Titular: Romeu Martinez (Porto Alegre do Norte)

Suplente: Maristela Carvalho Camargo (Vila Rica)

Região Sudoeste Mato-grossense

Titular: Fábio Henrique Carraro (Comodoro)

Suplente: Rinaldo Miranda Constanci (Nova Lacerda)

Região Araguaia Karajás

Titular: Waneska Barros Rego Ferreira (Novo Santo Antônio)

Suplente: Rosane de Faria Maciel (São Félix do Araguaia)

Região Sul Mato-grossense

Titular: Claudio Adriano Amarante (Dom Aquino)

Suplente: Marcos da Silva Alves (Santo Antônio do Leste)

Região Centro Norte Mato-grossense

Titular: Rosilene Pereira Gama (Alto Paraguai)

Suplente: Leonam Silva Cruz (Nortelândia)

Região Teles Pires

Titular: Fátima Aparecida Malinski (Santa Carmem)

Suplente: Sonia Maria Avila (Nova Mutum)

Região Garças Araguaia

Titular: Magno Sousa Martins Vieira (Torixoréu)

Suplente: Dahiane Moura Gomes Santana (Campinápolis)

Região Vale do Arinos

Titular: Gilberto Reis Calado (Tabaporã)

Suplente: Maisa Figueiredo de Sousa (Juara)

Região Médio Araguaia

Titular: Lubiane Boer (Querência)

Suplente: Haiane Morenna Martins Ribeiro Aguiar (Cocalinho)

Região Vale do Peixoto

Titular: Gilberto Cavalheiro Rodrigues (Peixoto de Azevedo)

Suplente: Casciano Martins Reis (Novo Mundo)

Região Médio Norte Mato-grossense

Titular: Aluirson Figueiredo Neto Júnior (Nova Olímpia)

Suplente: Ronaldo W. Pereira Melo (Santo Afonso)

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Crisomar Vieira de Carvalho (Feliz Natal)

Luiz Márcio Leite de Oliveira (Arenápolis)

Jovelino Alves de Almeida (Colniza)

Suplente

Waldecir de Sá (Novo Horizonte do Norte)

REPRESENTANTE CONARES

Marco Antônio Norberto Felipe (Nova Ubiratã)

REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Cleide Maria Anzil (São José do Rio Claro)

ASSESSORIA TÉCNICA

Adriano Bispo Zeferino de Paula

Adriele Rodrigues (Assessora de Comunicação)

Cristian Eduardo Bonapaz

Darilene Maria Tenório dos Santos

Elizabeth de Arruda Pinto

Rogério Noro (Coordenador do Apoio)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Ana Paula Louzada dos Anjos

APOIADORES REGIONAIS

Alessandra Kerley Firmino dos Santos – SUL

Aline Priscila Guedes Rocha - MÉDIO NORTE

Danieli Aline Buzzacaro - TELES PIRES

Danyllo Camargo Prados - GARÇAS ARAGUAIA

Elis Fernanda de Melo Silva - OESTE

Elizângela Dias Viotto - NORTE

Gleiky Jhone da Silva Magalhães - MÉDIO ARAGUAIA

Heloiza Moraes Silva - ARAGUAIA XINGU

Iza Karolyne Silva de Assis - ARAGUAIA KARAJÁ

Leonardo Sousa de Moraes - VALE DO PEIXOTO

Lilian Rosa Tavares da Silva Bernardo - CENTRO NORTE

Maria Pinheiro Fernandes - NOROESTE

Midiã Andrea Rissotte - VALE DO ARINOS

Nayara Campos Mascarenhas - BAIXADA CUIABANA

Thacioney Junno Lima Pereira - SUDOESTE

Valdecir Correia Paz - ALTO TAPAJÓS

Deriane Gouveia de Oliveira - FACILITAÇÃO

Apresentação

Olá! Seja muito bem-vindo e bem-vinda à nossa Edição Especial de Apresentação do Conselho de Secretarias Municipais de Mato Grosso (Cosems/MT). Esperamos apresentar, com este livro, a importância da atuação do Conselho, destacando as suas principais funções, missões e ações.

Você perceberá, nos parágrafos que seguem, a importância da ação do Cosems/MT, que atuou e atua com uma pauta central: garantir um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente e conjunto, denotando a força das secretarias municipais de saúde nesse cenário.

São muitas lutas, muitas pessoas envolvidas, muitos ideais, mas uma coisa é certa: o Cosems de Mato Grosso tem a sua história escrita por muitas mãos, que juntas fazem do nosso Conselho o pioneiro no país. E não apenas isso, faz do Cosems/MT um exemplo a ser seguido, sejam em ações conjuntas, em práticas ou em atitudes! Somos exemplo!

Na verdade, o Cosems/MT tem atingido novos patamares nos últimos anos, estabelecendo-se como referência para os gestores e profissionais de saúde. A cada dia que passa, tornamo-nos mais representativos, participativos e lembrados. Aquela frase: “tenho orgulho em ser Cosems”, então, tem sido um tanto ouvida nesses anos.

Muitos passos foram dados para chegarmos até aqui, e outro tantos serão percorridos para que alcancemos a excelência. Estamos investindo em formação, conquistamos o título de utilidade pública municipal (Cuiabá) e realizaremos o nosso 1º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso. Apertem os cintos!

Nas páginas que seguem, você apreciará a nossa história, a atuação nas instâncias colegiadas, o trabalho da Assessoria Técnica, da Rede Colaborativa e também entrevistas com duas grandes personalidades do Cosems/MT, Dr. Julio Muller e Luis Soares, que contam um pouco sobre como foi o início do Conselho.

Desejamos uma boa viagem pelas páginas da nossa história!





Artigo - Presidente Flávio Alexandre



É de Mato Grosso o 1º Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Brasil

Recentemente, tomou as manchetes dos principais veículos de comunicação, a declaração do fundador da Microsoft, Bill Gates, sobre a saúde pública no Brasil. O bilionário apontou os avanços que a saúde tomou no país depois da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Para muitos, tal apontamento surpreendeu, mas para mim, então Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) já não era novidade.

Acompanho diariamente o que é feito pelos municípios para fazer o SUS acontecer. Estou ali, bem perto e vivenciando a experiência como Gestor de Saúde de Itiquira, e vejo as campanhas mensais, os mutirões de vacinação, de exames, de cirurgias, as ações de porta em porta, a luta dos profissionais de saúde para bater a meta, para descrever os serviços, para receber o custeio, enfim, por trás do SUS tem um grande sistema que faz o SUS ser como ele é.

Muitos mato-grossenses não sabem, mas é de Mato Grosso o primeiro Conselho de Secretarias Municipais de Saúde, antecedendo a criação do próprio SUS! O Cosems/MT foi criado em 20 de maio de 1986, e desde o princípio seu principal objetivo é representar as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e congregar todos os Secretários e Secretárias Municipais de Saúde como membros-efetivos e ativos.

Hoje somos um dos Conselhos mais representativos do país e temos trabalhado, nesta nova gestão, para ampliar a representação dos gestores em reuniões, pautas, eventos, ações de inovação, enfim, dando mais espaço para que os secretários mostrem o seu trabalho. Afinal, são 141 municípios diferentes (142 a partir de janeiro de 2025), que possuem suas realidades, populações e economias. Mato Grosso é grande em extensão e também em cenários. Costumo dizer que são muitos SUS no SUS do estado.

Graças à atuação do Cosems/MT, encerramos 2023 com a pactuação do fluxo de regulação de urgência e emergência, com a atualização do manual do tratamento fora de domicílio (TFD). Também fechamos o ano convidando os órgãos de controle para conversarem sobre a imunização, buscando alternativas para que os municípios possam continuar desenvolvendo as ações e buscando melhores indicadores da imunização e mais.

Recentemente, em janeiro de 2024, o Cosems/MT celebrou mais uma conquista, sendo declarado entidade de utilidade pública municipal (Cuiabá). Dessa forma, agora o Conselho pode angariar recursos, por meio da OPAS e também por emenda, para continuar investindo na participação ativa dos gestores nos mais variados espaços e capacitar a gestão dos municípios.



Mato Grosso também recebeu premiações nas Mostras de experiências exitosas, representando o Centro-Oeste em diversas ocasiões. Foi destaque, inclusive, na apresentação de trabalhos do ImunizaSUS e levou uma equipe de 44 pessoas para o Congresso Sul, Sudeste e Centro-Oeste de SMS, em Florianópolis. Desses, 21 eram gestores e puderam compartilhar as ações efetivas na área da saúde que vêm sendo feitas no país.

Posso dizer, como Presidente do Cosems/MT, que hoje os municípios de Mato Grosso, representados pela diretoria executiva, equipe técnica e apoiadores, entendem a importância de participar de eventos, debates e palestras. Precisamos mostrar para o Brasil as estratégias que são desenvolvidas aqui e também aprender o que é feito lá fora que dá certo.

Continuamos, desde 1986, acreditando que o intercâmbio de informação é o ponto de partida para viabilização do SUS e temos, como prioridade absoluta, a luta pela autonomia dos municípios e pela consolidação do processo de descentralização das ações e serviços no âmbito do SUS em Mato Grosso. A saúde se faz nos municípios, de gestor para equipe e essa para os munícipes. Devemos dar aos municípios a importância que lhes é devida, e por isso continuaremos na luta pela valorização de quem faz o SUS acontecer!

Flávio Alexandre dos Santos, Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) e Secretário de Saúde de Itiquira.

O QUE É O COSEMS/MT?

O Cosems/MT foi criado em 20 de maio de 1986. Somos uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, reconhecida como representante dos entes municipais, no âmbito estadual, para tratar de matérias referentes à saúde, vinculado institucionalmente ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), conforme Lei 12.466, de 24 de agosto de 2011, da Presidência da República.

Podemos dizer que somos representantes dos interesses das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e congregamos todos os Secretários e Secretárias Municipais de Saúde como membros-efetivos e ativos. Acreditamos que o intercâmbio de informação é o ponto de partida para viabilização do Sistema Único de Saúde e temos como prioridade absoluta a luta pela autonomia dos Municípios e pela consolidação do processo de descentralização das ações e serviços no âmbito do SUS em Mato Grosso.

Nossa sede e foro é em Cuiabá (MT).



O COSEMS/MT



MISSÃO

Representar, defender e apoiar as Secretarias Municipais de Saúde de forma cooperativa, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

VISÃO

Consolidar-se como Conselho representativo, atuante e cooperativo na formulação e avaliação da política e implementação do SUS, com apoio das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

Atribuições

- Apoiar a elaboração e acompanhar a execução de planos, programas e projetos de interesse da saúde nos três níveis de governo;
- Promover a cooperação técnica e financeira com entidades gestoras do SUS nas instâncias federal, estadual e municipal;
- Articular e fazer gestão junto às entidades financeiras internacional, federal e estadual para captação de recursos visando a implementação da gestão do SUS em Mato Grosso;
- Apoiar e defender o processo de descentralização do SUS, buscando a autonomia dos municípios na gestão e execução da política de saúde;
- Consolidar o intercâmbio de informações e cooperação técnica com os municípios;
- Participar da formulação, monitoramento e avaliação da política de saúde em todos os níveis.

Finalidades

- Congregar as SMS ou órgãos equivalentes a atuarem em prol do desenvolvimento da saúde pública, da universalidade e da igualdade do acesso da população às ações e serviços de saúde, promovendo ações conjuntas que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do SUS;
- Promover o fortalecimento da política de saúde das Secretarias Municipais nas esferas municipal, estadual e federal;
- Incluir as SMS nas decisões tomadas pelos órgãos municipais, estaduais e federais, que lhes interessem diretamente;

- Encaminhar aos órgãos competentes propostas para equacionar os problemas da área da saúde;
- Promover estudos e propor soluções aos problemas relativos ao desenvolvimento da área da saúde;
- Garantir representação das SMS em toda e qualquer comissão da esfera regional, estadual e federal constituída para tratar de assuntos de interesse do setor saúde.

Financiamento das Ações

As atividades do Conselho são financiadas por meio das contribuições mensais com recursos oriundos dos fundos municipais de saúde, mediante termo de adesão/ convênio, regulamentado na Portaria nº 220, de 30 de janeiro do Ministério da Saúde, e dos recursos captados por meio de projetos e convênios.

São associadas todas as Secretarias Municipais de Saúde, a quem cabe o dever de fazer parte das contribuições que auxiliam para manutenção do Cosems/MT, conforme acordado em Assembleia.

Regimento Interno

O nosso Cosems/MT é pautado pelo Regimento Interno, que tem por objetivo disciplinar as regras para o funcionamento da Instituição, referindo-se às normas infraestatutárias relativas à tipologia organizacional, constituição e organização interna; à coordenação, competências e forma de remuneração; aos instrumentos decisórios; e aos regulamentos internos sobre normas e procedimentos para o adequado funcionamento do Cosems/MT.

O último regimento aprovado foi em 14 de dezembro de 2020.

Representações Políticas

A Diretoria é composta pelo Presidente, 1º e 2º Vice-presidente, 1º e 2º Secretário, e seu colegiado agrega o Conselho Deliberativo, composto pelo Vice-presidente Titular e um Suplente de cada região de saúde do estado, eleito pelos Gestores Municipais para representá-los nas reuniões de diretoria e na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O estado de Mato Grosso é composto por 141 municípios ordenados em 16 regiões de saúde e cada uma dessas é representada no Cosems/MT por meio desses Vice-regionais. As representações regionais totalizam 32 gestores que compõem a Diretoria do Cosems, agregando ainda mais três gestores que compõem o Conselho Fiscal.



A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação realizada, normalmente, durante o Encontro de Secretarias Municipais de Saúde. O encontro reúne todas as Secretarias ou representantes Municipais de Saúde, momento em que é realizada a eleição. Os membros eleitos possuem um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por mais dois.

Os membros do Conselho fazem parte de todas as instâncias deliberativas e de negociação do setor saúde, como: Conselho Estadual de Saúde (CES), Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Colegiado Gestores Municipais (CGM), Comissão Intergestores Regional (CIR), Comissões Temáticas e Câmaras Técnicas, além de representação junto ao Conasems e Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

As reuniões de Diretoria são realizadas mensalmente, sempre em um dia da data que antecede a reunião de CIB. A Diretoria buscou fazer das reuniões um espaço de capacitação e troca de experiência e informações, agregando cada vez mais gestores.

O Cosems/MT conta com as seguintes instâncias:

Diretoria Executiva

É composta pelo Presidente, 1º e 2º Vice-presidente, 1º e 2º Secretário. Tem a função de aprovar, por meio de Portarias, numeradas e datadas, os regulamentos internos sobre normas e procedimentos técnico-científicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de serviços, baixar normas, fixar rotinas e estabelecer procedimentos para o adequado funcionamento do Cosems/MT.



Conselho Deliberativo

É formado pelos Vice-presidentes Regionais e Suplentes das 16 regiões de saúde, totalizando 32 gestores. Tem a função de auxiliar a Diretoria Executiva do Cosems/MT no desempenho de seu cargo, em atos e eventos ocorridos em sua respectiva região. Também é responsável por representar e responder pelo Cosems/MT nas reuniões do CGM na regional e na CIR.



Conselho Fiscal

É o órgão de fiscalização superior constituído por três membros titulares e suplentes, eleitos por Assembleia Geral, a quem incumbe realizar a fiscalização contábil, financeira, operacional e patrimonial do Cosems/MT.



Assessoria Técnica

As ações do Cosems/MT são operacionalizadas pela Assessoria Técnica e Administrativa, constituído por um Corpo Técnico-Profissional, formado por seis pessoas, e uma Secretária Executiva. Ambos estão subordinados à Diretoria Executiva do Conselho.

O Corpo Técnico-Profissional é constituído de auxiliares administrativos, assessores técnicos e financeiros de reconhecida competência técnica/científica com experiência na área de saúde que contribuem para a realização e o pleno funcionamento da Instituição. A Secretaria Executiva possui papel primordial para o pleno funcionamento da Instituição, prestando um serviço técnico e administrativo no âmbito de coordenação, supervisão, organização e acompanhamento.



A equipe técnica é composta atualmente por seis técnicos, que, para responder as demandas, passou a contar com os apoiadores regionais, que atuam de forma articulada nos municípios das 16 regiões.

APOIADORES, um pouco da história



1^a

Turma de APOIADORES

O Cosems/MT vem, ao longo da sua trajetória (que em muitos aspectos compatibiliza com o da existência do SUS), pautando em seu colegiado a atuação do gestor municipal como condição relevante para avanços no processo da atenção e gestão da saúde. Nesse esforço de valorização, a gestão municipal deve se atentar para sua atuação política e técnica, que não podem estar dissociados um do outro.

Como condição de ampliação da capacidade de constituir espaço compartilhado de poder para operacionalização do SUS, trabalhamos com práticas interativas que envolvem outros atores políticos, tais como poder executivo, judiciário, legislativo, entidades de classes e sociedade civil organizada como um todo. A busca de mediação da relação interfederativa, faz-se presente nas instâncias de pactuação em que os princípios da unicidade e equidade e da gestão participativa do SUS, são preceitos que regem o próprio Conselho.

A valorização das comissões intergestores, enquanto instâncias fundamentais para negociação das ações que operacionalizam os propósitos do SUS, ocupa grau de importância muito grande no Cosems/MT. Essas comissões são espaços integradores de cooperação, pactuações e corresponsabilidade entre gestores municipal, estadual e federal.



Destacamos a importância de fortalecer esse colegiado e as regionais no que diz respeito às necessidades de implementação da saúde. Enfatizamos também a apropriação da lógica da Educação Permanente em Saúde em nossas reuniões de diretoria, otimizando esse coletivo em importante espaço de ensino e aprendizagem e de ressignificação dos saberes e das práticas, uma vez que a consolidação do SUS vem exigindo cada vez mais a qualificação dos gestores e profissionais de saúde em todas as esferas de governo.



Dessa forma, e perseguindo a sua missão, o Cosems/MT contava, desde 2006, com uma rede de colaboradores voluntários, que atuavam como apoio aos gestores municipais no Projeto “Rede de Apoio ao SUS”. Como esse projeto teve o seu financiamento descontinuado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em 2016, o Cosems/MT firmou um convênio com a Secretaria Estadual de Saúde para a implantação do Apoio Institucional.



O objetivo dessa parceria foi ter uma equipe de 16 colaboradores que pudessem contribuir com o fortalecimento da gestão municipal do SUS. Ao longo do ano de 2016 foram realizadas oficinas de trabalho para produção do material didático pedagógico para capacitação desses colaboradores e para constituição da coordenação do projeto. Todo esse processo contou com a participação ativa dos Vice-Presidentes Regionais do Cosems.



Em 2017, o Conasems, em parceria com o Ministério da Saúde via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) apresentou uma proposta inovadora para ser institucionalizada, o “Projeto Apoiador/Rede Colaborativa”, contemplando os 26 estados da federação. A proposta foi pensada por conta da avaliação positiva do projeto que estava ocorrendo em 10 estados, no qual os Apoiadores estavam assumindo um papel importante na melhoria do SUS. Mato Grosso estava entre esses estados.

O Projeto “Rede Colaborativa” consiste na parceria entre MS, Conasems, Beneficência Portuguesa (BP) e Hospital

Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), cujo escopo consiste na formalização de parceria entre as partes, visando o fortalecimento da Estratégia do Apoiador Cosems nas práticas de apoio à gestão municipal da saúde. A Estratégia Apoio do Cosems integra, desde 2017, uma das iniciativas do Conasems previstas no Manual do(a) Gestor(a) Municipal do SUS.

Nesse novo Triênio (2024-2026), como forma de Desenvolvimento da Rede Colaborativa de apoio à gestão municipal, somado a necessidade de fortalecer a articulação entre gestores nas esferas local e regional, deu-se origem o Projeto "Rede Conasems-Cosems". Esse projeto estabelece uma parceria entre o MS, o Conasems e a Real Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (BP). Seu principal objetivo é fortalecer a Estratégia Apoiador do Cosems/MT, concentrando-se nas práticas de apoio à gestão municipal da saúde.

Por meio da estruturação da estratégia Apoiador, espera-se que os gestores se sintam aptos a utilizarem os instrumentos disponibilizados para gestão municipal, otimizando recursos e tomadas de decisão. Ao fortalecer a Gestão Municipal do SUS será possível identificar práticas por parte dos municípios em diversas áreas como: regionalização e redes de atenção, atenção básica, especializada e hospitalar, vigilância em saúde, financiamento, e demais áreas de relevância identificadas.

Esse processo, conseqüentemente, potencializará o projeto de Rede Interfederativa que vem sendo desenvolvido pelo Ministério da Saúde de maneira a apontar caminhos para o SUS e produzir um espaço de cooperação horizontal e aprendizado significativo.

A história do **COSEMS/MT**



COSEMS/MT:
o **primeiro**
Cosems do
Brasil!

O estado de Mato Grosso está situado na Região Centro-Oeste do Brasil com uma população de 3.658.649 habitantes (IBGE, 2022) distribuída em 903.357 km² caracterizando uma densidade populacional de 3,94 hab/km². O estado apresenta grandes distâncias entre municípios e regiões, e grande diversidade cultural.

A distribuição dessa população é predominantemente urbana. Mato Grosso possui 141 municípios, divididos em 16 regiões ou seis macrorregiões. A maioria dos municípios são de pequeno porte e a capital de Mato Grosso é Cuiabá.

A história do Cosems/MT está atrelada a um desejo muito grande de levar a saúde para uma população que está distribuída em um território muito extenso, com característica muito distintas e realidades muito diferentes.

Nesse cenário, o Cosems/MT surge, antecedendo mesmo a criação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais (Conasems) e da fundação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição de 1988. A história do Conselho remonta a 8ª Conferência de Saúde.

A necessidade de diálogo entre os três níveis de governo, reforçado com o processo de municipalização e descentralização da saúde, ganhou capilaridade após a 8ª Conferência Nacional de Saúde (e reforçada com a Norma Operacional Básica (NOB) do SUS de 1993 que cria os espaços administrativos de pactuação da Política de Saúde Pública).

O evento foi realizado em março de 1986, em Brasília, após um longo período de Ditadura Militar. Foram lançados os princípios da Reforma Sanitária, entendendo que a reformulação no setor de saúde deveria ser profunda, com a ampliação do próprio conceito e sua correspondente ação institucional.

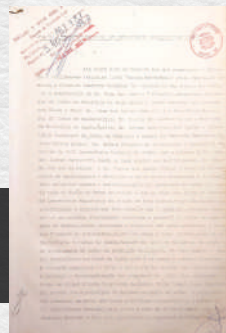
O movimento que fazia frente à ditadura militar, e particularmente importante, foi o movimento municipalista que tinha em seu interior, o setor saúde. O movimento municipalista se expandiu oferecendo consistência às lutas pela descentralização e pelo fortalecimento dos governos municipais, consolidando a democracia e a cidadania locais. Esse movimento marcou o início da história do SUS.

Profissionais e outros atores da área se uniram criando resistências e apontando alternativas ao modelo de saúde implantado na época. Um amplo movimento nacional pela descentralização e democratização da saúde foi desencadeado (CONASEMS, 2007).

O Cosems/MT foi criado em **20 de maio de 1986.**

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais (Conasems) foi fundado de fato em 1988, seus primeiros anos de 1987 a 1988 foram difíceis, pois a entidade não estava estruturada para representar milhares de municípios de todo o país e principalmente acompanhar as discussões na Assembleia Constituinte, bem como explicitar e defender os interesses dos municípios na elaboração das Leis do SUS.

Simultaneamente à fundação do Conasems, os Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) estavam se articulando para atender a demanda dos municípios com espaços de discussão e decisão, dando assim sustentabilidade política ao Conasems.



O SUS nasce com a promulgação da nova Constituição em 1988 sendo uma nova formulação política organizacional para o redirecionamento dos serviços e ações de saúde sob responsabilidade das três esferas de governo: federal, estadual e municipal. A saúde passa a ser direito de todos e dever do estado.

Ata de criação do
COSEMS/MT
em 20/05/1986

Apesar do SUS ter sido fundado pela Constituição de 1988, foi regulamentado somente em setembro de 1990 por meio da Lei nº 8080. Lei que define o modelo operacional do SUS tanto organizacional como a forma de financiamento.

A implantação da regionalização da saúde no Estado se deu a partir de 1995, considerando a prioridade do Plano Estratégico do Governo Estadual, foi elaborado um documento denominado “Políticas de Saúde em Mato Grosso: Diretriz, Estratégia e Projetos Prioritários”, entre essas Diretrizes estão Regionalização, Descentralização e os Novos Modelos Assistenciais (MÜLLER NETO, 2002).

O Pacto pela Saúde (Portaria n. 399, de 22 de março de 2006) passa a ser um novo instrumento de gestão compartilhada com foco na regionalização, em que os gestores municipais de saúde passam a ter maior autonomia. Dessa maneira, as habilitações deixam de existir e o Cosems passa a desempenhar um papel importante para mobilização e adesão ao Pacto por meio de capacitação da gestão municipal para assumirem tais responsabilidades.



Um dos princípios do Cosems/MT é a defesa e diretrizes do SUS, em especial a regionalização, hierarquização das ações e serviços, bem como o fortalecimento da integração entre os municípios.

Saiba mais Cosems/MT

Segundo a Ata do I Encontro de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso realizado em 20 de maio de 1986 sob coordenação do Secretário de Saúde de Rondonópolis Sr. Elmo dos Santos Berntinetti, foram indicados seis Polos, as regiões de Rondonópolis, Sinop, Cáceres, Barra do Garças, Cuiabá e Diamantino, para representar o Cosems.

Na referida Ata não consta se nesse primeiro Encontro foi eleito o seu Presidente. Já no segundo encontro realizado em outubro de 1987, foi elaborado o Estatuto a ser aprovado no terceiro Encontro a realizar-se em março de 1988. Na Ata do II Encontro consta que a eleição da diretoria executiva seria realizado durante o IV Encontro e, até a realização do IV Encontro a coordenação do Cosems/MT ficou sob responsabilidade do município de Rondonópolis. O Sr Elmo Bertinetti ficou à frente do Conselho de 20/05/1986 a 25/08/1989.

O primeiro presidente do Cosems/MT foi eleito no dia 26 de agosto de 1989 durante a realização do IV Encontro de Secretários. O Presidente eleito foi o Secretário de Juscimeira, Sr. Artur Ramos Filho, e o Vice-presidente o Secretário Municipal de Saúde de Primavera do Leste, Sr. Milton João Bráff.

Cabe ressaltar que desde sua fundação o Conselho localizava-se no Anexo da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), dividindo espaço com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Entretanto, no começo de 2011 a pedido da direção da Associação, o Cosems teve que mudar de prédio. O Cosems/MT passou a funcionar no espaço cedido pela SMS de Cuiabá, no prédio da Central de Regulação do Município de Cuiabá, bem no Centro da capital.

Continuação da ata.

Em 2020 o Cosems/MT inaugurou sua sede nova. Falaremos mais desse marco histórico para o Conselho nas páginas que seguem.

Pacto pela saúde de Mato Grosso

O Pacto pela Saúde traz como destaque o fortalecimento da regionalização. Para alcançar esse ponto, o Cosems/MT buscou novas articulações técnicas e políticas visando assegurar o processo democrático nos espaços já conquistados no âmbito municipal e regional. Mas, diante da precária estrutura do próprio Conselho na época para responder às demandas emergentes dos municípios, o Pacto foi divulgado em 2006. O Cosems contou com os



Pacto foi divulgado em 2006. O Cosems contou com os membros da Rede de Apoio ao SUS para apoiar técnica e politicamente a gestão municipal no estado.

Com as mudanças advindas do Pacto pela Saúde, esses membros foram capacitados pelo Cosems de forma permanente com diretrizes voltadas a orientar o trabalho numa perspectiva teórico-metodológico de construção coletiva do conhecimento, com objetivo de dar resposta ao cotidiano dos serviços e vindo fortalecer a participação do Cosems no processo de implantação do Pacto pela Saúde em Mato Grosso.

O Cosems/MT realinhou os projetos financiados pelo Ministério da Saúde “Capacitação de Gestores, Oficina de Planejamento e Orçamento e Rede de Apoio ao SUS em Mato Grosso” para trabalhar na lógica do Pacto que possibilitaram as ações do Conselho em apoio às SMS para implantação do Pacto.

Em 2007, dada a impossibilidade jurídica do próprio Cosems de receber os recursos do MS, o Conselho assegurou a continuidade das suas ações de qualificação da gestão municipal assessorando as SMS na elaboração de projetos de formação para pactuação em CIB. Essa mobilização proporcionou aos municípios o financiamento e a execução de projetos nas áreas de: atenção básica, regionalização e participação social, sendo eles: Introdutório Saúde da Família, Saúde do Idoso, Projeto de Regionalização do SUS e Repolitizando o SUS ampliando o debate sobre o Pacto.

Diante da fragilidade da gestão estadual em mobilizar os municípios a aderirem ao Pacto pela Saúde, o Cosems/MT desenvolveu projetos que atendam nas áreas de qualificação da gestão municipal e regional executando cursos de especialização, oficinas e fóruns com objetivo de fortalecer a gestão municipal. O Conselho ainda disponibilizou conferencistas aos municípios subsidiados, contando com os membros da rede de apoio e multiplicadores, agregando força ao processo de discussão da implementação do Pacto. Dessa forma, o Cosems/MT conseguiu atingir todos os municípios do estado de Mato Grosso.

O Cosems/MT prestou apoio institucional aos municípios visando ajudá-los a cumprir exigências advindas com o Pacto pela Saúde, com destaque ao apoio prestado aos colegiados de gestão regional, o que resultou na constituição das Comissões de Integração Ensino e Serviço (CIES) dos Colegiado de Gestão Regional (CGR) de Água Boa, Juara, Peixoto de Azevedo, Barra do Garças e Alta Floresta.

Continuação da ata.

O Conselho sempre foi atuante e não se limitou a realizar a mobilização de adesão ao Pacto pela Saúde, como também trabalhou a Educação Permanente em Saúde (EPS), que é uns dos preceitos do

preceitos do Pacto para o fortalecimento do processo de regionalização. Portanto, o Cosems/MT foi um ator importante no processo de adesão ao Pacto e as suas ações fortaleceram os municípios do Estado. Consequentemente, o Conselho ganhou visibilidade em âmbito estadual e nacional.

O Cosems/MT continua ampliando os debates com os gestores municipais visando esclarecer o papel dos municípios e o fortalecimento da gestão municipal frente a adesão ao Pacto pela Saúde. O Conselho dá continuidade à luta pela Reforma Sanitária, democratização do estado para o fortalecimento do SUS e concretização dos princípios da universalidade, equidade, integralidade e fortalecimento do processo de construção da regionalização solidária.

Pode-se reafirmar, portanto, que o Cosems/MT é um importante ator/autor no processo de fortalecimento e consolidação do SUS em Mato Grosso.

Cosems/MT destaque

A experiência do Cosems/MT no processo de implantação do Pacto pela Saúde, utilizando da Estratégia da Rede de Apoio ao SUS, serviu de subsídio para que outros Cosems, como de Minas Gerais e São Paulo, posteriormente implantassem essa estratégia de Apoiadores Regionais, que hoje são referências para os demais Conselhos no processo de fortalecimento desses Colegiados em nível de país.

Outro fato que o Cosems/MT foi pioneiro diz respeito ao processo de EPS, pois a medida que o Cosems foi inviabilizado legalmente de receber recursos do MS, por ser uma entidade privada sem fins lucrativos e seus membros (Diretoria) estarem no poder executivo, o Conselho desenvolveu junto com os municípios projetos de: Regionalização, Repolitizando o SUS e Introdutório de Saúde da Família.

Essas ações foram desenvolvidas com recursos financeiros, descentralizados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, dos municípios que se habilitaram a executar ações de formação para suas respectivas regiões, atendendo assim as suas demandas nessa área. A partir de 2007, coube ao Cosems/MT o apoio técnico e político regulamentado por meio de Termo de Cooperação Técnica.

Nova sede

Dia 22 de janeiro de 2020 ficou para a história do Cosems/MT e de todas as pessoas que fizeram e fazem parte do Conselho, entre secretários de saúde, equipe técnica, diretoria, presidentes e demais profissionais de saúde. Na



Na data foi inaugurada a sede própria do Cosems/MT no Edifício Helbor Dual Business, salas 411 e 412, em Cuiabá.

Continuação da ata.



Depois de 34 anos de história e muita luta, o Cosems/MT teve a honra de receber pessoas especiais para esse momento de tanta emoção. Entre os presentes à época estavam o Presidente do Cosems/MT, Marco Antonio Norberto Felipe e parte da Diretoria, o Presidente do Conasems, Wilames Bezerra, o Secretário Executivo do Conasems Mauro Junqueira, o Secretário de Saúde de Mato Grosso Gilberto Figueiredo e o Assessor de Gabinete do Deputado Estadual Lúdio Cabral, Sr. Helber Jordão.

Também, para abrilhantar o momento, estavam na inauguração alguns dos ex-presidentes do Cosems/MT, entre eles: Arthur Ramos Filho (1989-1991), Luis Soares (2001-2003/2003-2005), Marineze de Araújo Meira (2005-2008), Deriane de Oliveira (2009) e Mario Lemos de Almeida (2009-2010). O evento ainda contou com a presença de diversos Secretários de Saúde do estado, Apoiadores, Assessoria Técnica, parceiros como a TWI, com a presença do Diretor Márcio Freitas e diversos familiares.

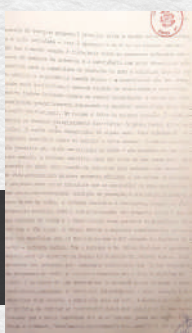
É importante destacar ainda a presença da equipe de Tapurah, em apoio ao então Presidente do Cosems/MT que era Secretário de Saúde do município. Estiveram na cerimônia o Prefeito de Tapurah Iraldo Ebertz, que também representou os prefeitos dos 141 municípios, o Presidente da Câmara Aelton Figueiredo e o Secretário de Administração Paulo Gawaki.

No descerramento da placa da nova sede, a equipe do Cosems/MT agradeceu a dedicação e empenho de todos, em especial aos ex-presidentes por lutarem pelo Conselho e pela saúde do estado e também à Secretaria de Saúde de Cuiabá por ceder o antigo espaço por anos. A equipe também agradeceu às Secretarias Municipais de Saúde, principalmente os gestores que, reafirmando o compromisso com o Conselho, com 100% dos municípios mato-grossenses como contribuintes.

O Presidente do Conasems à época Wilames destacou a importância do momento histórico para a saúde no estado. “É gratificante ver a inauguração da sede do Cosems/MT mesmo diante de tantas dificuldades e adversidades. É importante destacar que esse momento reflete a soma de esforços de todos que formaram e formam essa brilhante entidade. O Cosems/MT pertence à sociedade mato-grossense tal como o Conasems pertence ao Brasil”, afirmou.

O Secretário de Estado Gilberto também discursou sobre a importância da união para que este sonho se tornasse realidade. “Ninguém faz nada sozinho, por isso a importância da perseverança e otimismo. Queria parabenizar os Secretários Municipais de Saúde, porque trabalhar na saúde é uma missão”, declarou. O Secretário ainda reafirmou que a saúde mato-grossense está em construção e debate, mas que preza por enfrentar os desafios.

O ex-presidente do Cosems/MT Arthur Ramos Filho, primeiro Presidente eleito do Conselho, falou em nome de todos da diretoria que já passaram pela história do Cosems/MT. Ele aproveitou para contar a história de como foram as primeiras reuniões e a importância do diálogo na resolução de problemas.



Continuação da ata.

O Presidente do Cosems/MT Marco Antonio finalizou a cerimônia reiterando o compromisso do Conselho com as Secretarias de Saúde e com o estado de Mato Grosso. “Este espaço que foi inaugurado vem mudando a vida de toda a população mato-grossense. Nós

grossense. Nós lutamos pela vida do outro, e isso representa muito amor. Obrigado a todos que fizeram e fazem parte da história dessa associação”, apontou.

Salas nomeadas em homenagem a grandes personalidades



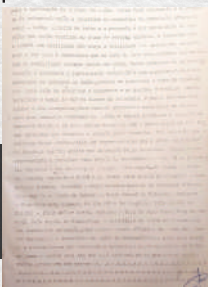
As duas salas da nova sede são nomeadas em homenagem a pessoas extremamente importantes para a história do Cosems/MT. A sala de reuniões recebe o nome de Elmo dos Santos Bertinetti (1986-1989), que coordenou a primeira reunião junto aos secretários de saúde. É considerado como o primeiro Presidente do Cosems/MT. A placa foi descerrada pela filha do Dr. Elmo, a Fabiana, junto à família e ao Presidente do Cosems/MT.

O Dr. Elmo era natural de Canguçu (RS). Formado em Medicina na Universidade Católica de Pelotas (RS), chegou a Rondonópolis em 1971. No município atuou mais de um ano na área de atendimento clínico geral. Foi Secretário de Saúde de Rondonópolis de 1983 a 1987 e Secretário Estadual de Saúde de 1990 a 1991. Na área social fez parte do Rotary Club Rondonópolis desde 1973, em que dos anos 1982 a 1993 foi Presidente do clube. Foi Governador do então Distrito 447 (hoje Distrito 4.440) entre 1987 e 1988.

Elmo também foi Presidente do Comitê Pró-Rodovias na luta da duplicação da rodovia BR 364 entre Rondonópolis/Cuiabá e pela consolidação da rodovia alternativa entre essas cidades, pela MT 040. O Dr Elmo sempre foi atuante e a primeira reunião de colegiado de gestores foi realizada em 20 de maio de 1986 sob sua coordenação. A equipe Cosems/MT presta esta singela homenagem como demonstração do reconhecimento pela valorosa contribuição e gratidão a um dos primeiros fundadores da instituição.

Já a placa da sala de trabalhos homenageia a colaboradora Joacir Maria Ferreira, que foi uma das funcionárias mais antigas do Conselho, iniciando no Cosems/MT em 1997. Sua trajetória se confunde com a do próprio Conselho. O filho da Joacir, Paulo Henrique, descerrou a placa junto ao Presidente Marco e aos ex-presidentes presentes.

A Jô, como era carinhosamente conhecida, dedicou-se em prol do fortalecimento da gestão municipal. Sempre acompanhou as reuniões de diretoria, cuidou das contribuições, dos registros administrativos e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Ela sempre acreditou no colegiado de gestores municipais para que os municípios desenvolvessem a atenção que a população merece, com a qualificação dos gestores por meio da atuação do Cosems/MT. A equipe homenageia essa mulher temente a Deus e que nunca perdeu a fé.



Continuação da ata.



COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS - CGM:

ESPAÇOS PRIVILEGIADOS DE ATUAÇÃO DOS VICE-REGIONAIS E APOIADORES E ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE.

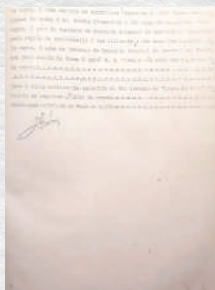
O Colegiado de Gestores Municipais (CGM) é um espaço de gestão estratégica e participativa dos gestores municipais. O CGM tem a finalidade de ampliar a capacidade técnica, política e gerencial dos gestores municipais, com ações desenvolvidas pelo 32 Vice-regionais (Titulares e Suplentes) com assessoramento dos 16 Apoiadores Regionais.



A partir das realidades vivenciadas e das possibilidades de enfrentamento dos desafios existentes na gestão e na atenção à saúde do SUS, os Vice-regionais e Apoiadores utilizam esse espaço privilegiado de encontros e de trocas para discutir, debater, propor e decidir as ações resolutivas, coletivas e otimizadas e que deem respostas às necessidades dos municípios, da Região de Saúde e do estado, visando o aprimoramento da atuação dos gestores nas Comissões Intergestores Regionais e Bipartite (CIR e CIB).

Os Vice-regionais e Apoiadores se apropriaram do CGM como possibilidade de ofertarem suas contribuições, visando um constante avanço do SUS. Entre as ações estão:

- *fomentar a participação dos gestores;*
- *atualizar os gestores novos, devido à rotatividade na gestão para que não haja descontinuidade das ações;*
- *divulgação positiva das ações e serviços de saúde;*
- *atualização de informações de portarias e normativas;*
- *evitar judicialização;*
- *não perder prazos importantes;*
- *gerar segurança nos gestores nas tomadas de decisões;*
- *gerar interação entre as Secretarias Municipais de Saúde;*
- *atuar de forma a evitar exposição na mídia desnecessária;*
- *empoderamento dos municípios com relação aos outros entes federados;*
- *estar à par dos posicionamentos do Cosems e Conasems;*
- *tornar esse espaço como propício para exercício da educação permanente em saúde.*



A ação dos Vice-regionais e Apoiadores, juntamente com os demais gestores das respectivas regiões, tem produzido pontos fortes que permitem aferir que o CGM é um espaço incubador de práticas inovadoras do Apoiador em todas as dimensões. Após o início da experiência, observamos uma participação mais ativa de gestores que ocupam cadeiras nas instâncias colegiadas na articulação entre si e com o Cosems e o Conasems.

É nítido o aumento de participação na reunião de diretoria do Cosems, a aproximação dos gestores de regiões mais distantes e a qualificação das pautas e decisões de órgãos colegiados. Os gestores estão mais atualizados em termos de informações, podendo tomar decisões de forma mais segura.

Além disso, os gestores passam a participar das discussões de forma qualificada sobre os instrumentos de gestão, orçamento e planejamento – PPA (Plano Plurianual), PMS (Plano Municipal de Saúde), PAS (Programação Anual de Saúde), RAG (Relatório Anual de Gestão), LOA (Lei Orçamentária Anual) – e, com isso, os municípios passam a produzir seus respectivos planos municipais de saúde com mais expertise.

O CGM é um espaço de atuação dos Vice-regionais, somados aos Apoiadores, que vem articulando os gestores municipais com o Cosems e Conasems, fortalecendo o protagonismo dos gestores, provocando a reflexão tanto dos gestores quanto de suas equipes técnicas, munindo os gestores de evidências que os auxiliem nas pactuações, além de responder às dúvidas dos gestores.



Objetivos do CGM

O objetivo geral é contribuir para o fortalecimento da gestão municipal do SUS em nível local e regional. Em termos específicos, foram delimitados os seguintes objetivos:

- promover ações de mobilização dos gestores municipais da Região de Saúde em torno da agenda interfederativa;
- estimular a escuta e vocalização dos gestores municipais nos espaços colegiados;
- exercitar a EPS na perspectiva transformadora das práticas de aprendizagem significativas e cooperação horizontal entre os gestores municipais de saúde;
- mapear nas Regiões de Saúde experiências de gestão inovadora a fim de socializá-las com os demais municípios;
- colaborar com o cumprimento das agendas obrigatórias dos instrumentos de gestão (Plano de Saúde, Relatório de Gestão etc.);
- orientar os secretários da Região de Saúde informando-os sobre as portarias, normas, projetos, financiamento etc.





A história contada por grandes personalidades

JÚLIO MULLER

1) EM QUE CONJUNTURA FOI CRIADO O COSEMS/MT?

É importante situar o contexto em que o Cosems/MT foi criado, no segundo semestre de 1986, em um período no qual a conjuntura política era de redemocratização do país, depois da ditadura que estava sendo deixada para trás, e havia um forte movimento pela renovação, pela transformação na área da saúde pública, coletiva, liderado pelo chamado movimento sanitário. Esse movimento defendia a saúde como um direito do cidadão, que todo brasileiro deveria ter acesso por meio de um sistema de saúde universal, equitativo e solidário.



Nesse contexto, foi realizada a 8ª Conferência Nacional de Saúde, no 1º semestre de 1986, e que foi a primeira conferência de saúde a ter uma grande participação popular, com representantes de amplas parcelas da sociedade, mais de 2500 participantes. Esse foi o ponto de virada. Nessa conferência nós tivemos em torno de 100 delegados, talvez um pouco menos, representantes de municípios, secretários municipais ou representantes de municípios eleitos em conferências estaduais de saúde com essa finalidade, e durante a 8ª CNS houve então a primeira grande articulação no sentido de incluirmos nas diretrizes, nos objetivos da conferência, incluirmos a necessidade da descentralização do sistema e da municipalização da saúde.

Nos documentos iniciais da conferência isso não estava previsto, então essa foi a primeira grande articulação dos secretários municipais de saúde no país, e eu tive a honra de ter participado disso como delegado de Cuiabá, Secretário Municipal de Cuiabá. De Mato Grosso nós tínhamos outro representante municipal e que participou ativamente, o Dr. Luiz Carlos Prietch, de Rondonópolis.

A partir dessa ação dos delegados municipalistas, nós conseguimos influir nos resultados da conferência, que acabou aprovando a inclusão da diretriz da descentralização e da municipalização da saúde em seus documentos finais. Nessa articulação dos delegados municipais também foi decidido que nós deveríamos, ao voltar para os

estados, organizar movimentos e conselhos de secretários municipais de saúde em cada estado e, em um segundo momento, organizar um conselho nacional de secretários de saúde como já existia o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), criado desde 1980.

Então esse foi o pontapé da formação do Cosems. Em Mato Grosso nós decidimos que Rondonópolis tomaria a iniciativa da fundação do Cosems, porque a área da saúde estava mais organizada lá, já tinha três anos de gestão (nas capitais as novas gestões assumiram em janeiro de 1986, depois das eleições de 1985, pois depois das eleições de 1985, pois governadores e prefeitos das capitais não eram eleitos democraticamente no regime militar, mas escolhidos pelo ditador de plantão). Então eles organizaram esse primeiro encontro de secretários municipais de saúde de Mato Grosso no segundo semestre de 1986, e lá nos reunimos, éramos uns 20 e poucos secretários ou representantes de municípios, porque haviam poucas secretarias municipais de saúde nessa época, e criamos o Cosems/MT. O primeiro presidente foi o Secretário de Saúde de Rondonópolis na época, Sr. Elmo Bertinetti.



2) QUAIS OS OBJETIVOS INICIAIS DO COSEMS/MT?

O objetivo dessa associação de secretários, desse conselho, era fortalecer o movimento municipalista na saúde, defender a descentralização, a municipalização e incluir a municipalização como diretriz para a organização do novo sistema de saúde, e isso nós conseguimos incluir, inclusive na constituinte de 1988, e posteriormente na legislação que criou o SUS, a Lei 8.080 e, sobretudo, a Lei 8.142, aprovadas em 1990.

Para se ter uma ideia, na época o sistema de saúde era completamente centralizado, a saúde pública era de responsabilidade dos estados, que tinham as chamadas unidades sanitárias, geralmente uma em cada município, e o atendimento especializado hospitalar era de responsabilidade federal por meio do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), mas esse só atendia metade da população, que era aquela metade que tinha carteira assinada, então era uma situação muito complicada. A grande maioria dos municípios não tinha nenhuma estrutura na área de saúde. Aqui em Mato Grosso haviam pouquíssimos municípios que tinham secretarias de saúde e serviços de saúde, em geral, somente postos de saúde e pequenas unidades de atendimento.

3) QUAIS AS PRIMEIRAS LUTAS DO COSEMS/MT?

O Cosems de Mato Grosso, nos seus primeiros anos, participou dessa luta em favor da saúde como direito, desse grande movimento que acabou gerando o SUS, e promoveu vários seminários, encontros com personalidades e políticos de outros estados. Num segundo momento, depois de aprovada a Constituinte e a Lei Orgânica da Saúde, o Cosems/MT teve também um papel importante na elaboração da Constituinte Estadual e da Lei Orgânica da Saúde Estadual, a Lei Complementar nº 22 de 1992. Essa participação do Cosems foi relevante, sempre com o apoio, deve-se dizer, da Associação Mato-grossense de Municípios. Importante ressaltar também que o Cosems/MT foi fundamental na luta e no processo de municipalização das primeiras unidades de saúde estaduais e federais.

Esse processo começou timidamente em 1989 e depois das Leis 8080/90 e 8142/90, assim como da Norma Operacional Básica em 1991, chamada NOB/91. Isso ganhou impulso e em todos os estados teve início esse processo de municipalização das unidades sanitárias estaduais e dos postos de assistência médica e hospitais no INAMPS, inclusive dos hospitais rurais, do FUNRURAL (imposto que incide sobre a receita bruta proveniente da comercialização rural).



Em um primeiro momento esse processo foi muito precário, feito por meio de convênios. Imagine você gerenciar uma unidade recebendo recursos de convênio de ano em ano, era praticamente impossível. Então a partir da NOB/91 que criou aqueles modelos de gestão incipiente, semipleno, entre outros, e com a criação dos conselhos municipais de saúde, dos fundos municipais de saúde, essa municipalização ganhou impulso com a habilitação dos municípios e a transferência de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os fundos municipais. Esse processo só aconteceu graças à ação do Cosems/MT.

Como eu disse, a grande maioria dos municípios não tinha estrutura de saúde, não tinha secretaria, unidades de saúde, postos, nem nada, e é a partir desse momento, 1991/1992, que o Cosems/MT e outras instituições ajudaram esses municípios a se organizarem, criarem seus conselhos e fundos municipais de saúde, elaborarem planos e programação de saúde anuais, relatórios de gestão, etc, porque esses eram requisitos para que houvesse a municipalização das unidades, tanto da instalação física quanto de pessoal. Esse foi um processo lento e demorado e o Cosems/MT foi o principal ator político que o tornou realidade. Eu acredito que em 1990 havia no máximo 5 ou 6 municípios em Mato Grosso que tinham unidades e secretarias municipais de saúde organizadas.

4) QUAIS FORAM OS PARTICIPANTES?

Muita gente participou desse processo, dessa luta inicial da municipalização, tanto profissionais de saúde, enfim, de todas as categorias, trabalhadores de saúde, o pessoal da Universidade, lideranças populares a partir da criação dos conselhos municipais de saúde. O Cosems/MT articulou e coordenou esse processo com muita competência, principalmente depois da criação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que foi criada em decorrência da NOB/91. Essa foi uma grande sacada, a área da saúde criou realmente toda uma estrutura de gestão descentralizada no país que permitisse o trabalho colegiado, do trabalho entre as esferas do governo, dos municípios com o estado e com o governo federal por meio das CIBs e da Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Creio que poderia destacar duas lideranças nesse trabalho inicial do Cosems, a primeira da presidente do Cosems, Maria da Penha Lino, que teve um papel relevante nessa fase inicial da organização e da articulação das secretarias municipais de saúde. E, em um segundo momento, a partir de 1995 do Dejáir José Pereira, grande companheiro, foi presidente do Cosems no período em que eu estava na Secretaria de Estado da Saúde. Fizemos uma grande parceria estado e municípios e ele teve um papel importantíssimo na consolidação do Cosems e do SUS como um todo, por meio da implantação da saúde da família, dos consórcios de saúde, das comissões

intergestores bipartite regionais e uma série de outras iniciativas que a gente teve na época. Eu gostaria de concluir dizendo que, sem o Cosems e o Conasems no âmbito nacional, nós hoje não teríamos a saúde municipalizada nem o SUS como está organizado.

Esse papel foi fundamental, a ação desse movimento municipalista na criação do atual Sistema de Saúde Brasileiro. E o Cosems de Mato Grosso teve um papel de destaque em todo o processo. Em 1986, quando foi fundado o Cosems, o de Mato Grosso foi um dos 5 primeiros Cosems do Brasil, no segundo semestre de 1986 apenas 5 estados tinham conseguido organizar os seus conselhos municipais e o de MT foi um deles.

Parabéns ao Cosems pelo seu aniversário, 38 anos de luta, que siga no caminho da consolidação e do avanço e da melhoria do SUS.

A história contada por grandes personalidades

LUIS SOARES

Luis Soares, ex-presidente do Cosems/MT
2001 - 2005.

1) QUAL O OBJETIVO DO COSEMS NO PERÍODO EM QUE FOI PRESIDENTE?

O mesmo desde a sua fundação, ser o interlocutor técnico e político na defesa do SUS defendendo os interesses coletivos dos municípios na área da saúde, buscando sempre o seu fortalecimento político e técnico necessários ao processo de organização do SUS em todos seus aspectos no estado de Mato Grosso.

2) QUAIS OS TEMAS QUE ERAM DESTAQUES NOS DEBATES?

Foi um momento de grande movimentação técnica e política na busca de consolidação do SUS, na transição das NOBs (normas operacionais básicas) para as NOAS (normas operacionais de assistência à saúde). Essas normas redefiniam todo processo de organização do SUS, modelos assistenciais e de organização dos serviços, bem como os espaços de interlocução interinstitucional, tornando um grande momento de ebulição técnica e política na organização do SUS.

E o Cosems/MT foi um ator privilegiado nesse período pautando e defendendo os interesses das secretarias municipais de saúde nos espaços de pactuações política na Comissão Intergestora Tripartite (CIT) no âmbito nacional e bipartite no estado, com a participação efetivas de todos secretários, atuando como o parceiro efetivo da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), respeitando sua competência e sendo também respeitado e



reconhecido no processo de articulação política nos interesses dos municípios na área da saúde.

3) QUAIS AS CONQUISTAS OBSERVADAS NO PERÍODO PARA O SUS E O COSEMS?

a) Nesse período de transição operacional do SUS, muitas conquistas foram debatidas e pactuadas entre os níveis de governo correspondente, podemos citar algumas:

Definição de todo processo de regionalização da assistência à saúde – processo de regionalização muito intenso no estado com a consolidação das regionais de saúde, aí envolvido todo aspecto administrativo e administrativo e técnico no processo de descentralização para as regionais e municípios.



b) Criação do Samu (2003)

c) Em 2004 tivemos a política nacional de saúde da mulher, de humanização do SUS, saúde do trabalhador, política nacional de atenção à saúde bucal (Brasil Sorridente) e também a redefinição da política de assistência farmacêutica com a criação da Farmácia Popular do Brasil. Tudo isso foram conquistas consolidadas nesse período.

d) Outra conquista importante fruto de muita discussão política e técnica foi o Plano Nacional de Saúde firmado em novos conceitos de respeito à democracia plena com a participação social como ator principal, e aí novamente a participação intensa do Cosems/MT. Também foi destaque importantíssimo o movimento para a consolidação do Pacto pela Vida, tendo como componentes o Pacto em Defesa do SUS e de Gestão, estabelecido entre os três níveis de governo com objetivos e metas compartilhadas. Esse movimento teve início em um Congresso do Conames em Natal (2004) e se consolidou aqui em Mato Grosso no Congresso do Conasems sendo sediado aqui em Cuiabá em 2005, sendo efetivamente assinado em 2006. Novamente o Cosems/MT foi um dos principais atores neste período com o advento do Pacto de Gestão que se consolidou aqui. Temos também neste período (2006) a política nacional da pessoa idosa.

4) TEM ALGUM MOMENTO OU PERSONALIDADE QUE GOSTARIA DE CITAR QUE FOI MUITO IMPORTANTE PARA O COSEMS?

Essa é uma pergunta difícil, considero que todos os interlocutores desse processo foram e continuam sendo muito importantes. Desde a primeira diretoria até agora, todos os colaboradores internos e externos, nossa incansável equipe técnica do Cosems, os parceiros técnicos das instituições parceiras como a UFMT, Funasa, movimentos sociais organizados, conselhos das várias categorias da área de saúde dentre outros, nosso eterno sentimento de gratidão, comprometimento e compromisso na defesa do SUS.

No entanto “é saudável e salutar lembrar-se de uma personalidade ímpar (in Memoriam)” o nosso saudoso sanitarista médico pediatra Dr. Gilson de Carvalho assessor técnico do Conasems na época, eterna saudade desse grande parceiro e amigo, que nos ajudou muito com a sua sabedoria e simplicidade a enfrentar os momentos difíceis na condução dos debates sempre virtuosos dessa constante luta em defesa da vida e do SUS.

O futuro é agora

Multiplicando conhecimento

O Conselho tem buscado diferentes estratégias para atender as demandas das Secretarias Municipais de Saúde e da sociedade como um todo. Temos investido em capacitação da Equipe Técnica, Apoio, Diretoria e Vice-regionais, para que esses “pulverizem” conhecimento nas regiões. Para isso, o Conselho tem investimento em formações permanentes e na ampla participação em eventos de saúde.



Utilidade Pública Municipal

No dia 3 de outubro o nosso Vice-presidente, Ebersson Mateus dos Santos, e a Secretária Executiva, Ana Paula Louzada, cumpriram agenda institucional no gabinete do vereador de Cuiabá, Paulo Henrique, apresentando a proposta para transformar o Cosems/MT em uma instituição de utilidade pública, seguindo a prerrogativa da lei nº 12.466.



E é com muita emoção que divulgamos a Lei 7.049, de 23 de janeiro de 2024, que declara o Cosems/MT como Utilidade Pública Municipal (Cuiabá). Agradecemos ao Legislativo Cuiabano, em especial ao vereador Paulo Henrique, por ter atendido a nossa demanda e entendido a importância do Cosems/MT para Mato Grosso.

Esse é um importante passo para que o Conselho tenha a possibilidade de angariar recurso com os parceiros externos para, assim, continuar fortalecendo o Cosems, a sua missão institucional e o seu desenvolvimento com mais formações para os gestores, qualificação para a equipe técnica e para o grupo de apoiadores.

1º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de MT

Estamos avançando a passos largos, e nos dias 19, 20 e 21 de março de 2024 realizaremos o 1º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso, que contará com palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, stands e muito conhecimento. O evento será voltado para os gestores de saúde, equipes e estudantes e trará como Tema Central: Fortalecimento da gestão municipal para efetivar a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS.



Presidentes do Cosems/MT



Elmo Bertinetti
(Rondonópolis)
20/05/1986 a 25/08/1989



Arthur Ramos Filho
(Juscimeira)
25/08/1989 a 08/11/1991



Maria da Penha Lino
(Jauru)
08/11/1991 a 28/02/1997



Dejaír José Pereira
(Sorriso)
28/02/1997 a 04/12/1999
04/12/1999 a 05/05/2001



Luis Soares
(Cotriguaçu)
05/05/2001 a 06/05/2003
06/05/2003 a 09/06/2005



Marineze de Araújo Meira
(Diamantino)
09/06/2005 a 23/06/2007
23/06/2007 a 01/09/2008



Luis Artur Antonio Zimmermann
(Água Boa)
01/09/2008 a 13/02/2009



Deriane Gouveia de Oliveira
(Barra do Garças)
13/02/2009 a 25/06/2009



Mário Lemos de Almeida
(Tangará da Serra)
25/06/2009 a 14/04/2010



Andréia Fabiana dos Reis
(Carlinda)
14/04/2010 a 27/05/2011
27/05/2011 a 21/03/2013



Jairo José dos Santos Ayres
(Nova Olímpia)
21/03/2013 a 05/12/2013



Sílvia Regina Cremonese Sirena
(Juara)
05/12/2013 a 12/03/2015
12/03/2015 a 07/03/2017
07/03/2017 a 14/03/2019



Marco Antônio Norberto Felipe
(Tapurah | Nova Ubiratã)
14/03/2019 a 25/03/2021
25/03/2021 a 06/04/2023



Flávio Alexandre
(Itiquira)
06/04/2023 até 2025

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Experiências da Rede Colaborativa Conasems-Cosems 2018: apoiando a gestão municipal do SUS / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CONASEMS, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. A História do Conasems: fase heroica da década de 80 ao desejo de Mudança do modelo de atenção e gestão dos anos 2000. Brasília: Conasems, 2007.

COSEMS/MT, Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso. Estatuto do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso – COSEMS/MT. Cuiabá/MT. 25 de março de 2021. Disponível em < <https://cosemsmt.org.br/wp-content/uploads/2023/02/estatuto-cosemsmt.pdf> > Acesso em: 23 fev. 2024.

COSEMS/MT, Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso. Portaria N° 003/2020 - Aprova o Regimento Interno do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso - COSEMS/MT. Cuiabá/MT. 14 de dezembro de 2020. Disponível em < <https://cosemsmt.org.br/wp-content/uploads/2023/02/regimento-interno-cosemsmt.pdf> > Acesso em: 23 fev. 2024.

MÜLLER NETO, J. S. (Org.). A Regionalização da Saúde em Mato Grosso: em busca da integralidade da atenção. Cuiabá: SES/MT, 2002.

SANTOS, Darilene Maria Tenório. Implantação do Pacto pela Saúde em Mato Grosso: a atuação do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso. 2013. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Saúde Coletiva: Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2013.

Apoio:

SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



Governo de
**Mato
Grosso**

